

7 MAR 1986

# Palmeira quer eleger um nome de consenso

JORNAL DE BRASÍLIA

O PFL começa a buscar o consenso para se fortalecer: na próxima semana, o presidente do partido, senador Guilherme Palmeira (AL), dá início a um amplo processo de consultas, para começar a compor uma chapa para o Diretório Nacional em que as bancadas por Estado estejam proporcionalmente representadas. Com isso, o PFL pretende chegar a uma Comissão Executiva igualmente representativa e viabilizar a eleição de um presidente de consenso.

Na última reunião da Executiva, esta semana, Guilherme Palmeira comunicou seu propósito de ativar os contatos junto aos ministros do PFL, às lideranças na Câmara e no Senado, aos coordenadores de bancadas por Estado e aos governadores do partido. A informação é do senador Carlos Chiarelli (RS), líder no Senado, que deixou clara a disposição da direção partidária de manter fortalecido o presidente do partido, rejeitando qualquer manobra de desestabilização que possa surgir em consequência das reações às declarações de Guilherme Palmeira sobre possíveis dificuldades nas próximas eleições.

Chiarelli enfatizou que, às vésperas de o partido realizar sua primeira Convenção Nacional e marcar sua estréia num programa de TV em cadeia nacional, qualquer divisão interna seria extremamente inconveniente. Em decorrência disso — admitiu — a direção partidária está disposta a respaldar a ação do

presidente Guilherme Palmeira, o que se tornou evidente a partir do próprio apoio que lhe foi dado pelo ministro Aureliano Chaves, que considerou coerentes as análises do Senador como ponto de «alerta» para o partido. Chiarelli explicou ontem que, embora o partido esteja estruturado e em condições de obter vitórias significativas em novembro, as palavras de Guilherme Palmeira foram no sentido de alertar para o fato de que, se não for feito um trabalho sério, o partido poderá se ver surpreendido por resultados menos animadores.

A cúpula considera nítida a necessidade de absoluta coesão nessa fase de consolidação da sigla. Com o trabalho que se inicia na próxima semana, serão traçados critérios para a composição de uma chapa para o Diretório Nacional em que todos os segmentos se vejam representados, com peso proporcional ao tamanho da bancada no Estado respectivo. A formação de uma executiva de consenso seria uma consequência disso, que poderia evoluir também para um possível candidato de consenso à presidência do partido.

## Mudança

«O Brasil mudou como pregava o presidente Tancredo Neves e como o presidente José Sarney pretendia, desenvolvendo os compromissos assumidos com a Nação», afirmou, em Maceió, o presidente Nacional do Partido da Frente Liberal, senador Guilherme Palmeira.